

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: VIVÊNCIA DE DISCENTES DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA À GESTAÇÃO PÓS-DATA
Relatoria: Gabriele Freitas dos Santos
Thayza Mendes da Luz
Autores: Luana Silva Macedo
Anne Letice Soares Braga
Danielle Rego Gonçalves
Modalidade: Pôster
Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

Introdução: A prática obstétrica, é repleta de diferentes condutas, lançar mão de uma assistência de enfermagem sistematizada, facilita o planejamento, execução e avaliação do cuidado, de fundamental importância para o trabalho da enfermagem (CHAVES, 2009). Sendo assim, essencial a utilização da Sistematização da Assistência de Enfermagem dentro do atendimento das gestações de pós-datismo (gestação que se prolonga por período maior ou igual que 42 semanas) para que a enfermagem possa contribuir para a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde materno-fetal. Objetivos: Relatar a experiência, durante estágio curricular obrigatório, da importância da SAE dentro do atendimento a gestante em um hospital referência materno-infantil no município de Belém do Pará. Metodologia: Estudo descritivo, tipo relato de experiência, de uma vivência dentro de um hospital referência materno-infantil em Belém do Pará, no período de 23/05/2022 a 06/06/2022. Foram coletados dados a partir de anamnese minuciosa realizada com a gestante sobre antecedentes pessoais, familiares, obstétricos, ginecológicos, além de exame físico obstétrico para avaliação da situação atual e orientações. Resultados e conclusão: A experiência permitiu identificar que a SAE se faz extremamente importante na abordagem das pacientes gestantes, principalmente direcionada a gestantes internadas em virtude de pós-datismo, onde é necessária a indução do trabalho de parto para prevenção de complicações materno-fetais que podem surgir. Dessa forma, o Enfermeiro se torna protagonista na execução e avaliação desse processo, buscando atender a todas as etapas da SAE, promovendo o atendimento individualizado e planejado para o paciente de acordo com suas devidas condutas ao olhar o paciente de forma integral. A participação como acadêmicas permitiu o desenvolvimento de competências, relacionadas ao planejamento, organização, disciplina, trabalho em equipe e troca de saberes, sob tutoria. Ademais, a experiência permitiu verticalização dos conhecimentos curriculares, integrando-os à prática e beneficiando a comunidade, enquanto ambiente de aprendizado múltiplo. Portanto, a participação no atendimento com a utilização e aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem permitiu desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes inerentes à área da saúde, fundamental para o exercício da Enfermagem.